

BANDEIRANTES CAPITALIZAÇÃO

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Bandeirantes SA Capitalização

CNPJ nº 00.984.867/0001-29

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,
Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Bandeirantes S.A. Capitalização, relativo ao semestre de 2000.

PRODUÇÃO

A Bandeirantes S.A. Capitalização mantém suas operações de comercialização de títulos de capitalização, principalmente através da Rede de agências do Banco Bandeirantes S.A., terminando o período com receita de R\$ 9.849 mil em prêmios de capitalização.

RESERVAS TÉCNICAS

As provisões técnicas totalizaram R\$ 21.724 mil e as aplicações financeiras R\$ 36.757 mil, superior em R\$ 15.033 mil a garantia mínima regulamentar.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

A T I V O	2000	1999	P A S S I V O	2000	1999
CIRCULANTE	37.938	33.927	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	12.582	11.602
Disponibilidades	433	129	Provisão matemática	9.151	8.196
Aplicações	36.757	30.625	Provisão para sorteio	3.431	3.406
Títulos de renda fixa – privados	11.959	7.862	CIRCULANTE	11.069	11.495
Títulos de renda fixa – públicos	24.804	22.763	Provisões técnicas comprometidas	9.142	7.874
(-) Provisão para desvalorização	(6)	-	Provisões para resgate de títulos vencidos	9.142	7.874
Créditos de operações com títulos de capitalização	75	-	Débitos diversos a pagar	792	945
Títulos de capitalização	75	-	Obrigações a pagar	607	778
Títulos e créditos a receber	670	3.173	Impostos e encargos sociais a recolher	122	110
Outros bens e valores	3	-	Provisões trabalhistas	21	57
PERMANENTE	769	836	Outras contas a pagar	42	-
Investimentos	418	294	Provisões para tributos	1.100	2.605
Outros investimentos	418	294	Depósitos de terceiros	35	71
Imobilizado	14	45	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3	1.252
Diferido	337	497	Contingências fiscais e trabalhistas	3	1.252
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.053	10.414
			Capital social nacional	7.012	7.012
			Reserva de capital	407	284
			Reservas de lucros	7.634	3.118
			TOTAL DO PASSIVO	38.707	34.763
TOTAL DO ATIVO	38.707	34.763			

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Incentivos fiscais		Legal	Estatutária		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	7.012	283	767	4.727	-	12.789	
Incentivos fiscais	-	124	-	-	-	124	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.854	2.854	
Destinações:							
Reserva legal	-	-	143	-	(143)	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(714)	(714)	
Reservas de lucros	-	-	-	1.997	(1.997)	-	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	7.012	407	910	6.724	-	15.053	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	7.012	284	494	654	-	8.444	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.518	2.518	
Destinações:							
Reserva legal	-	-	126	-	(126)	-	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(548)	(548)	
Reservas de lucros	-	-	-	1.844	(1.844)	-	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	7.012	284	620	2.498	-	10.414	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bandeirantes S.A. Capitalização é uma empresa integrante do Sistema Financeiro Bandeirantes, que tem como objetivo social a comercialização de títulos de capitalização.

2. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 03 de julho de 2000 foi divulgado que o acionista majoritário do Banco Bandeirantes S.A., a Caixa Geral de Depósitos S.A., a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para associação estratégica no mercado brasileiro.

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade às práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Aplicações: As aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. As aplicações em cotas de fundo de investimentos imobiliários são atualizadas de acordo com o valor da cota na data do balanço. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado for inferior ao contábil.

b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo: Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos prefixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c) Investimentos: Os investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

d) Imobilizado: Registrado pelo valor de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, 10% para equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.

e) Diferido: Registrado pelos valores originais, amortizado no prazo de cinco anos.

f) Receitas de Prêmios de Capitalização: Apropriadas ao resultado por ocasião do efetivo recebimento.

g) Provisões Técnicas: Representam as obrigações assumidas pela comercialização de títulos de capitalização, calculadas atuarialmente por atuário independente, de acordo com as normas técnicas em vigor aprovadas pela SUSEP.

h) Sorteios: Os prêmios, decorrentes de sorteios, são registrados como despesas no mês em que os sorteios são realizados.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social: O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 – 8% até abril e 12% a partir de maio). São constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporárias.

5. APLICAÇÕES

As aplicações financeiras, em 30 de junho de 2000 e 1999, estavam assim representadas:

	2000	1999
Títulos de renda fixa – públicos	24.804	22.763
Notas do Tesouro Nacional	24.804	12.104
Letras Financeiras do Tesouro	-	10.659
Outras aplicações	11.959	7.862
Quotas de fundo de investimentos imobiliários	11.959	7.862
Provisão para desvalorização	(6)	-
Total	36.757	30.625

6. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Referem-se, basicamente, em 30 de junho de 2000 e 1999, a imposto de renda e contribuição social a compensar, como segue:

	2000	1999
Impostos de renda a compensar	6	381
Antecipação de imposto de renda	148	1.653
Antecipação de contribuição social	47	509
Créditos tributários de impostos s/ adições temporárias	448	-
Outros	21	630
Total	670	3.173

RESULTADO

O lucro líquido foi de R\$ 2.854 mil, o que corresponde a um retorno no semestre de 18,96% sobre o patrimônio líquido final de R\$ 15.053 mil.

EVENTO SUBSEQUENTE

Em 03 de julho de 2000 a Caixa Geral de Depósitos S.A. acionista majoritária do Banco Bandeirantes S.A., e a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., assinaram uma Carta de Intenções visando uma associação no mercado brasileiro.

Esta associação compreenderá a integração no Unibanco da participação detida pela Caixa Geral de Depósitos no Banco Bandeirantes S.A. e empresas subsidiárias, incluindo a Bandeirantes S.A. Capitalização. Em decorrência deste acordo a Caixa Geral de Depósitos adquire uma posição acionária do grupo Unibanco.

O objetivo desta aliança estratégica é a estreita cooperação entre a Caixa Geral de Depósitos e o Unibanco no apoio a empresas portuguesas com interesse no Brasil e brasileiras com interesse em Portugal, unindo assim, esforços e recursos para dar continuidade à estratégia de crescimento permanente e constante expansão das suas bases de clientes.

A conclusão desta operação está condicionada à autorização dos órgãos e autoridades competentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas, Clientes e Corretores, pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 22 de agosto de 2000.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2000	1999
Receitas com títulos de capitalização	9.849	6.521
RECEITAS LÍQUIDAS C/ TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	9.849	6.521
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	(2.240)	(497)
TÍTULOS RESGATADOS	(5.241)	(5.288)
Títulos resgatados	(4.376)	(4.284)
Títulos sorteados	(865)	(1.004)
DESPESAS DE COLOCAÇÃO	(53)	-
Despesas com confecção de títulos de capitalização	(39)	-
Despesas com publicidade e propaganda	(14)	-
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E CORRETAGEM	(311)	(148)
Despesas de corretagem de vendas de títulos	(303)	(148)
Despesas de promoções de vendas de títulos	(8)	-
RESULTADO FINANCEIRO	2.761	3.978
Receitas financeiras	2.840	3.919
Despesas financeiras	(79)	59
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(788)	(985)
Despesas com empregados	(70)	(159)
Outras despesas administrativas	(718)	(826)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES IMP. E PARTICIPAÇÕES	3.977	3.581
IMPOSTO DE RENDA	(805)	(754)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(315)	(309)
PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS	(3)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	2.854	2.518
QUANTIDADE DE LOTES DE MIL AÇÕES	6.400	6.400
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	446,01	393,44

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DE RECURSOS		
Lucro líquido do semestre	2.854	2.518
Depreciações e amortizações	83	87
(=) Lucro líquido ajustado	2.937	2.605
Incentivos fiscais	124	-
Aumento das provisões técnicas	2.039	-
Total das origens	5.100	2.605
APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
Investimentos	124	-
Redução do exigível a longo prazo	-	181
Redução das provisões técnicas	-	209
Juros sobre o capital próprio	714	548
Total das aplicações	838	938
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	4.262	1.667
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Varição do ativo circulante	1.749	3.738
Varição do passivo circulante	(2.513)	2.071
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	4.262	1.667

15. DESPESAS FINANCEIRAS

	2000	1999
Perdas com títulos de renda variável	43	587
Despesas com administração da carteira de títulos	2	(741)
Despesas financeiras com tributos	34	95
Total	79	(59)

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores registrados como despesas do semestre, conforme segue:

	2000	1999		
Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social	
Encargo total à alíquota nominal	(994)	(358)	(895)	(323)
Efeito de juros s/ o capital próprio	179	64	137	66
Provisões indedutíveis	(2)	-	(2)	(1)
Reversões de provisões	47	-	186	59
Outras (*)	10	(21)	12	2
Dedução de 1/3 da COFINS	-	-	(6)	22
Devido sobre operações do semestre	(760)	(315)	(568)	(175)
Provisão temporária	(45)	-	(186)	(134)
Total da provisão no resultado	(805)	(315)	(754)	(309)

(* Foi ajustado R\$ 25 referente à diferença de alíquota de 9% para 12% do mês de janeiro 2000).

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2000 e 1999, não foram realizadas operações com derivativos de instrumentos financeiros.

18. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolveu suas atividades em conjunto com outras empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes, cujas transações foram realizadas a valor, prazo e taxas usuais de mercado. Segue, abaixo, o resumo das principais transações:

	Direitos (Obrigações)		Receitas (Despesas)	
	2000	1999	2000	1999
Disponibilidades	411	68	-	4
Aplicações financeiras	-	-	-	-
Aluguéis a receber	-	-	-	4
Aluguéis a pagar	-	(1)	(2)	-
Administração da carteira de títulos	(8)	(12)	(43)	(82)
Serviços de processamento de dados	-	(21)	-	(74)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREIA	-	Presidente
ALKIMAR RIBEIRO MOURA	-	Conselheiro
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO	-	Conselheiro

DIRETORIA

CARLOS PRIETO TRAGUELHO	-	Diretor-Presidente
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO	-	Diretor-Geral
FERNANDO AUGUSTO FERREIRA SANTOS	-	Diretor-Superintendente

SUSAN SUMIKO INOUE MARTINS	MARCOS ANTONIO DA FONSECA
Atuária MIBA 697	Contador 1SP164119/O-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Bandeirantes S.A. Capitalização:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES S.A. CAPITALIZAÇÃO em 30 de junho de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos,

considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As provisões técnicas foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona com essas provisões, é fundamentada nos pareceres do referido atuário.

(4) Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres do atuário

independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes S.A. Capitalização em 30 de junho de 2000 e 1999, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 22 de agosto de 2000

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1

Francisco Papellás Filho

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP127815/O-2

ARTHUR ANDERSEN